

Empilhando Corpos e Destruindo o Nosso País!

CHEGA! A Vida Vale Mais que o Lucro!

Neste 10 de Julho inicia a Jornada Nacional de Lutas pelo #ForaBolsonaro, #ForaMourão. O objetivo é preservar vidas e conter a disseminação do novo coronavírus (Covid-19), o que só será possível com quarentena geral, com garantia de emprego e renda digna para todos e todas. Dinheiro para isso é o que não falta: o Governo Federal tem mais de 04 trilhões no Banco Central, no Caixa do Tesouro Nacional e em reservas internacionais.

A Jornada Nacional de Lutas também tem como objetivo, dar um basta na retirada de direitos, no desmatamento, nos ataques à cultura, à saúde, à educação, aos povos originários e quilombolas, à juventude negra e pobre e às empresas estatais, que eles querem dar de bandeja para o setor privado como sempre fizeram. Objetiva ainda denunciar projetos como o da criação da Carteira de Trabalho Verde e Amarela que impõe a absoluta desproteção aos/às trabalhadores/as do nosso país.

O Governo Bolsonaro à serviço da burguesia, trata a pandemia de forma criminosa. Por isso, o mundo está vendo o Brasil empilhando corpos, em sua maioria pobres e negros, nos hospitais e enterrando-os em valas comuns. Chega de descaso e desrespeito com a vida das pessoas. Já são mais de 68 mil mortos e mais de 1,7 milhão de pessoas infectadas. Uma perda irreparável para nosso país e para as famílias brasileiras.

Enquanto isso, Bolsonaro continua debochando da doença, receitando cloroquina, desrespeitando e induzindo as pessoas a desrespeitarem as recomendações das entidades de saúde, segurando o dinheiro que deveria ir para saúde em todos os estados e, com o apoio de quase todos os parlamentares, aprovando leis para retirar direitos e para beneficiar banqueiros e grandes empresários.

Governadores e prefeitos cedendo às pressões de empresários, do governo federal e por interesses eleitoreiros têm autorizado a reabertura dos comércios e de outras atividades, agravando ainda mais a triste situação do país. Medidas sanitárias nos locais de trabalho são insuficientes para conter a proliferação do vírus que encontra nas precárias condições de trabalho, assim como na habitação e no transporte público, um terreno fértil para expandir-se.

No Espírito Santo, apesar do discurso contrário, na prática, o Governador Renato Casagrande segue o mesmo caminho. Atendendo aos empresários, autoriza a reabertura de setores não essenciais e discute a volta às aulas. Resultado desta atitude irresponsável e criminosa: o número de mortos e pessoas infectadas aumenta de forma absurda. E para isentar-se de suas responsabilidades, cobra a adesão individual ao isolamento.

Segundo especialistas os pontos de ônibus e o transporte coletivo são os locais de maior concentração do vírus, o próprio inquérito realizado pela Secretaria de Saúde do estado demonstra que os passageiros e passageiras que dependem dos ônibus têm um nível de contaminação elevado. Exatamente o transporte coletivo que é utilizado pela grande maioria dos trabalhadores e trabalhadoras para sua locomoção diária.

Pressione os Governos Federal, Estadual e Municipais, assim como os/as parlamentares, pela defesa da vida. Participe da luta pelas redes sociais e, se possível,

de forma presencial, mas atendendo às recomendações da Organização Mundial da Saúde. Mantenha o distanciamento e o isolamento social.

Estamos EMPILHANDO CORPOS, simbolicamente, em defesa da vida para denunciar as atitudes criminosas e genocidas dos governantes, dos banqueiros e grandes empresários.

Um demonstrativo a mais desse fato é também a crescente subnotificação dos casos de violência contra a mulher no ES no período de isolamento, reflexo da falta de acesso aos mecanismos de denúncia. Enquanto em Estados como RJ, os dados divulgados demonstram aumento de denúncias em 50% e, em SP, aumento de 20% nos casos de feminicídio, os dados da Secretaria de Segurança Pública (SESP) do Espírito Santo apontam suposta redução de feminicídios no Estado em relação a 2019. Reivindicamos acesso aos dados reais do nosso Estado.

O Governo Casagrande tem também intensificado ações repressivas irrestritas, por meio da Secretaria de Segurança Pública, que tem no comando o Coronel Alexandre Ramalho. Conforme relato dos moradores de bairros populares a Polícia Militar, em suas operações, tem atirado nas ruas, tem causado prejuízos materiais aos moradores e em alguns casos os agridem verbalmente. Essa política do governo Casagrande tem deixado às populações das comunidades além de desprotegidas, também agredidas. Sobre essa intervenção do estado, os moradores do Território do Bem, em Vitória, reuniram-se em diálogo e querem uma política de segurança pública que respeite sua comunidade e quem nela vive, pedem imediatas providências ao estado. Unimo-nos a eles também nesse grito pela vida.

Continuamos a cobrar do governador Renato Casagrande e dos prefeitos a participação dos movimentos sociais e sindicais nos espaços de decisão para garantir os direitos de trabalhadores e trabalhadoras e da população em geral durante a pandemia. Cobramos, especialmente do governador Renato Casagrande, que atenda à solicitação protocolada pelo Fórum Capixaba em Defesa da Vida dos Trabalhadores e das Trabalhadoras e nos receba para que possamos discutir de forma democrática e coletiva os rumos do nosso estado durante e após a pandemia.

Fórum Capixaba em Defesa da Vida das Trabalhadoras e Trabalhadores

1. Ação Popular Socialista-APS-ES
2. Associação dos Docentes da UFES- ADUFES
3. Associação Habitacional da União por moradia popular do ES -UNMP/ES
4. Atelier de Idéias
5. Brigadas Populares
6. CEC Coletivo de Estudos de Conjuntura
7. Central Única dos Trabalhadores-CUT
8. Centro de Defesa dos Direitos Humanos-CDDH/Serra
9. Círculo Palmarino
10. Coletivo Dona Astrogilda
11. Coneres - Conselho de Ensino Religioso ES
12. Conselho Regional de Serviço Social-CRESS-17ª Região
13. CSP Conlutas
14. Diretório Central dos Estudantes-DCE/UFES
15. Federação dos Servidores Públicos
16. Fórum Capixaba de Homens pelo fim da violência contra a mulher
17. Fórum de Mulheres do ES

18. Fórum Igrejas e Sociedade em Ação
19. Intersindical - Central da Classe Trabalhadora
20. KIZOMBA-ES
21. Luta Unificada dos Trabalhadores da educação-LUTE/ES
22. Mães Eficientes Somos Nós
23. Movimento Nacional de Direitos Humanos do ES
24. Movimento Negro Unificado-MNU/ES
25. MST-ES
26. Núcleo Capixaba da Auditoria Cidadã da Dívida – NC-ACD
27. Pajeú
28. PCB
29. PSTU
30. PSOL-ES
31. PT-ES
32. Revolução Brasileira-RB/ES
33. Resistência e Luta Educação ES
34. Sinasefe-IFES
35. Sindicato dos Bancários
36. Sindlegis
37. Sindprev-es
38. Sindsaúde
39. Sintufes
40. Sispmc
41. União da Juventude Comunista-UJC
42. União de Negros e Negras pela Igualdade-UNEGRO/ES
43. Fórum Capixaba de Lutas Sociais
44. Coletivo de Agitação Antifascista
45. CEBI Centro de Estudos Bíblicos ES
46. PO Pastoral Operária ES